

VALE A PENA DEIXAR TUDO E DIZER SIM

Sou da Comunidade da Vila São José, em São Carlos.

Vim de uma família muito simples, de Ibirajuba, zona rural de Pernambuco, a terceira filha de onze irmãos. O desejo de ser religiosa começou desde muito cedo, ainda pequena, mesmo sem ter clareza do que era e sem a menor condição de alimentá-lo. Por isso mesmo, comecei o processo de formação com idade um pouco avançada. No nosso interior não tinha como conhecer religiosas. A primeira vez que ouvi falar em freiras foi nos programas da Pastoral da Criança que eram feitos por uma religiosa.

Poucas vezes íamos à cidade, não tinha Igreja por perto como tem atualmente, porém Deus sempre coloca as pessoas certas na hora certa. Para nós três - minhas irmãs Socorro e Aparecida e eu, que tínhamos este mesmo desejo, foi Irmã Teodora e Irmã Francisca Luiza que são irmãs, porém de

congregações diferentes. Irmã Francisca nos levou para o internato em Maceió, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, para estudar e ser acompanhada pelas religiosas. Isso facilitou muito, pois assim tivemos oportunidade de entender o que realmente era ser uma religiosa e pudemos alimentar nosso desejo de consagração.

Das três irmãs que queriam ir para o convento, só duas permaneceram, porém em congregações diferentes. Foi muito enriquecedor para nós, não só em relação aos estudos, mas em todos os sentidos da nossa caminhada e por isso somos gratas à Irmã Francisca e à Congregação.

Em 1994, fui fazer minha primeira experiência como preparação ao início da formação na Comunidade do colégio em Cachoeira. No ano seguinte, comecei a primeira etapa, o aspirantado, depois, as etapas seguintes. Os desafios foram muitos, mas graças a Deus, que providenciou tudo que precisei, com a ajuda de muitas pessoas e entre essas, as irmãs, estou com 22 anos de consagração e agradecida a todos que fizeram parte dessa caminhada. Para quem está lendo esse testemunho, e que ainda está em processo de discernimento vocacional, posso dizer que vale a pena deixar tudo e dizer sim, fazendo o mesmo que eu e muitas outras irmãs fizeram.

